

GAZETA MEDICA DA BAHIA

01616

01616

DIRECTOR EFFECTIVO

Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALLADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACITOR-SECRETARIO

Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES

Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 57

NUMERO 1 * JULHO 1926

BAHIA

ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS

35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1926

SUMMARIO

ERYTHEMA ESCARLATINOIDE—pelo Dr. Flaviano Silva	Pag. 3
A PROFILAXIA DA FEBRE AMARELLA—pelo Dr. Sebastião Baffoso.....	» 11
BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DA MEDICINA TROPICAL NA AMERICA DO NORTE E NA EUROPA—pelo Dr. Heitor Fróes.....	» 33
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA.....	» 39
NOTICIARIO.....	» 45

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000 por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França—*Societé Fermière des Annuaires*
53 Rue Lafayette—PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)
(Teleph. 738)

BAHIA

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1868

Vol. LVII

Julho 1926

N. 1

01616

01616

ERYTHEMA ESCARLATINOIDE

PELO

Dr. Flaviano Silva

Prof. da Faculdade de Medicina da Bahia

R 5140

No dia 9 de Março do corrente anno (1926) fomos procurado pelo academico Hermano José de Almeida Gouveia Filho, que nos pediu o acompanhassemos até a Sala do Banco do hospital S. Izabel, onde se encontrava um doente da nossa especialidade.

Ahi chegando, foi-nos mostrado o menor G. L. G., preto, com 14 annos de idade, natural deste Estado e residente no logar denominado Jacaré, nesta capital, que realmente algo de interessante apresentava para o lado da pelle.

Antecedentes familiares.—Pae alcoolista e luetico; mãe aparentemente sadia; dois irmãos que possui gozam de boa saude.

Antecedentes pessoais.—Nunca esteve doente. Ha uns 6 dias, entretanto, indo ao Mercado Modelo, não se conteve deante de um figado de cação; entrou logo em ajuste, comprou-o e em chegando á casa mandou preparar-o para o jantar.

Satisfeitos os seus desejos, descansou um pouco e deitou-se.

Não tardou, porém, a experimentar os efeitos da singular iguaria; cefalalgia intensa, tontura que não permittia ao doente pôr-se de pé, vomitos, febre intensa e dores no braço esquerdo vieram interromper-lhe o somno.

Além destes phenomenos sentia ainda o doente grande calôr na pelle e algum prurido.

Deram-lhe logo um purgante de oleo de ricino que produziu o effeito desejado.

A febre, embora mais branda, persistiu ainda 2 dias, após os quaes notaram que as orelhas começavam a escamar, depois os braços e por fim todo o corpo, inclusive a face e os labios.

Quando o vimos pela primeira vez, ja estava apyretico, mas o estado do tegumento externo chamou logo a nossa attenção.

A escamação era franca principalmente nas mãos e nos pés em que havia verdadeiros retalhos, parcialmente destacados, como se fossem luvas meio descalças e sandalias; as unhas, os cabellos e os pellos mostravam-se indemnes; o paciente não accusava dores e o seu estado geral era magnifico.

Lingua boa; nenhuma irritação para o fundo da garganta; ganglios inalterados.

O exame da urina revelou apenas excesso de urobilina e nada mais de anormal.

TÔNICO INFANTIL—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—**Lab. Nutrotherapico.**—Dr. Raul Leite & C.—Rio.



ERYTHEMA ESCARLATINOIDE
(Caso do Prof. FLAVIANO SILVA) .

Dada a rapidez da evolução do mal, seu inicio febril, a escamação precoce e em retalhos e os informes do pae, e do proprio doente que ligava o mal ao figado do cação, capitulamos o caso no grupo das erupções artificiaes de causa interna ou dermatoses toxicas, que, como se sabe, tanto podem ser causadas por medicamentos, toxicos etc., como por substancias alimentares.

Aqui poderiamos dizer que a dermatose fora causada por um figado de cação, talvez bom, de funcção pexica perfeita, num individuo de figado ~~mi~~ragico, resultante da dupla herança ~~pat~~ (alcooolismo e syphilis).

Isto ~~do~~ ponto de vista etiologico (nosologico).

Do ponto de vista morphologico, impunha-se o diagnostico de erythema escarlatinoide.

Descriptos por HARDY, sob a denominação de erythemas escarlatiniformes, e depois por BESNIER, que lhcs deu o nome de erythemas escarlatinoides, caracterisam-se estas dermatoses por um erythema de evolução rapida, com reacção febril, localisações mucosas e visceraes, assumindo ás vezes certa gravidade e principalmente pelo aspecto da escamação semelhante a da escarlatina. Estes erythemas, entretanto, não são contagiosos, não conferem immuidade e a sua escamação se faz de modo muito precoce, antes até do desapparecimento do erythema.

BESNIER, que os appella de *simili escarlatinas* escreve:

«Sempre consecutivos a infecções febris, não passando nestes casos de uma localisação na pelle do germe causador da infecção geral; a auto-intoxicações ou intoxicações medicamentosas ou alimentares».

BROcq aceita o modo de pensar de BESNIER e divide os erythemas escarlatinoides em 4 grupos, a saber:

1.º Escarlatinoides primitivos, cuja existencia é muito contestada, segundo o proprio BROCC.

2.º Escarlatinoides microbianos secundarios, observados na infecção puerperal, nas septicemias, na diphtheria, na variola constituído o rash prevariolico, na gonorrhéa, na infecção typhica, estes estudados ultimamente por JULES ARON e NOBECOURT.

3.º Escarlatinoides auto-toxicos,—na uremia e nos grandes traumatismos.

4.º Escarlatinas artificiaes, que fazem parte do grupo das erupções artificiaes de causa interna e que são causadas pela ingestão de certos medicamentos, alimentos etc., (quinina, belladona, opio, antipyrina, mercurio, injeções de sôro, etc.).

Difficil é, ás vezes, determinar a causa ou causas da erupção, emfim a dominante etiologica.

Não menos arduo é distinguir, em certos casos, taes erupções da erythrodermia aguda—dicta erythema escarlatiniforme descamativo.

Basta ler o que dizem a respeito os autores mais acatados e ter observado alguns casos desta natureza para verificar o nosso asserto.

DARIER, por exemplo, ensina que os erythemas escarlatinoides são menos extensos, mais fugazes e menos descamativos do que o escarlatiniforme.

BROCC escreve: É preciso não confundir os erythemas escarlatiniformes com os escarlatinoides, que têm a mesma evolução, a mesma duração da escarlatina ver-

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.
—Rio.

dadeira, como o fazem erroneamente, todos os dias, os praticos, em sua mór parte.

Por outro lado, grande numero de especialistas (SUTTON, HYDE, STELLWAGON, PUSEY, CIVATTE e outros) considerava synonymas as duas expressões: esscarlatinoide e esscarlatiniforme, e as emprega indifferentemente.

Citemos apenas os dois seguintes:

CIVATTE opina: «Il n'ya pas grand interêt à chercher à distinguer l'erytème scarlatiniforme des erythèmes scarlatinoïdes de BESNIER, qui n'en sont que des formes atténuées et moins étendues.

HYDE affirma: «BESNIER, BROCCQ, and other French authors describe an erythème scarlatinoïde, which is acute in type, and which is always secondary to other infections diseases; to auto-toxaemia, or to medicinal or food toxaemia; and an erythème scarlatiniforme desquamatif, which is subacute in type, and which may be idiopathic, secondary to other infections diseases, or be produced artificially by drugs.

While it is often clinically convenient to make a distinction between acute and subacute forms of scarlatiniform erythema, there are no good pathological or etiological grounds for making such distinctions, since a given drug or given form of intoxication may produce the acute type in one individual and the chronic form in another».

Quando, em 6 de Novembro de 1921, communicamos á Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia, um caso de erythema esscarlatiniforme escamativo recidivante de Ferreol—BESNIER, ainda não se nos tinha deparado um caso de erythema esscarlatinoide tão difficil de classificar, segundo o conceito de BESNIER e BROCCQ, como o actual.

«Nos erythemas esscarlatinoïdes, dizem elles, o

erythema é menos extenso, a duração muito curta e a escamação menor que nos esscarlatiniformes».

Aqui no nosso caso, a duração foi curta, mas a escamação não podia ser maior.

Por outro lado, na erythrodermia exfoliativa generalizada de forma aguda, a escamação é também precoce e o primeiro ataque pôde durar de dias a 5 e 6 mezes (Brocq) de modo que, pelo menos por occasião do primeiro surto, o diagnostico differencial não é facil.

Trata-se, portanto, de uma questão de maior ou menor intensidade do processo morbido ás vezes difficil de determinar.

Muito mais importante é o descreve com a esscarlatina, molestia grave eminentemente contagiosa, exigindo medidas prophylacticas rigorosas.

Convem, em caso de duvida, isolar o doente e lançar mão de todos os meios aconselhados para o diagnostico differencial, não esquecendo a pesquisa do phenomeno da extincção de SCHULTZ e CHARLTON, tão preconizado por ZINGLER, NOBECOURT e outros.

No nosso caso o diagnostico foi facil; a ausencia de albuminuria, de angina, da lingua framboesoid e a precocidade da escamação que se manifestou desde o segundo dia da molestia arredaram logo a ideia de esscarlatina.

BIBLIOGRAPHIA

E. BESNIER et DOYON—Nota ao tratado de Moriz Kaposi—Maladies de la peau. T. 1.º Pag. 337.

L. BROCCQ—Précis-atlas de pratique dermatologique. Pag. 828.

JULES ARON et NOBECOURT—Clinique et Laboratoire de 20—III—926.

DARIER—Précis de Dermatologie 3.^a ed. Pag. 126.

L. BROCC—Cliniques dermatologiques Pag. 744.

CIVATTE—Erythrodermies—Dermatologie—Traité de Pathologie Médicale et de Therapeutique Appliquée. Pag. 108.

HYDE—Diseases of the skin. Pag. 140.

FLAVIANO SILVA—Um caso de erythema escarlatini-forme descamativo recidivante de Ferreol—Besnier—Bol. da Soc. Medica dos Hospitaes de 1921. Pag. 166.

SUTTON—Diseases of the skin.

ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOZO

GRAGÉAS
do Dr

HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de Sesqui-Bromureto de Ferro.

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CHLOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
Dose: 2 a 3 grageas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro
Deposito: Paris, Montagu, 49, D^o de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

LODÉINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeína

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Ph^{co}, 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

A PROPHILAXIA DA FEBRE AMARELLA

PELO

Dr. Sebastião Barroso

(Comunicação á Sociedade de Medicina e Cirurgia
do Rio de Janeiro)

Ao penetrar neste augusto recinto, como membro effectivo desta prestigiosa sociedade, onde a figura serena da sciencia impõe que se deixe lá fóra quaesquer paixões pessoaes ou vaidades de renome, fui interpellado e concitado a dizer o que penso do sempre momentoso problema da febre amarella entre nós, agora em fôco intenso. E, como a interpeção partia de quem muito considero e muito prezo, e como nos seus intuitos não lobriguei senão o desejo de trazer para o ambiente calmo e imparcial de uma assembléa de technicos a polemica que anda accessa nas columnas apaixonadas e tendenciosas da imprensa leiga, não puz a menor duvida em promptificar-me a uma resposta.

Devo confessar, entretanto, que accedi a contragosto. Venho, ha muito, sendo assediado por collegas e amigos, provocado e mesmo agredido quasi nominalmente, na imprensa diaria, para intervir no debate. Tenho-me, systematicamente, esquivado. Intervir para que? Para reproduzir o que nas sociedades medicas da Bahia expuz e foi publicado e é fartamente conhecido? Eu não me illudo sobre mim mesmo; reconheço-me um João Ninguem nas letras medicas e nunca pretendi dar

lições nem dictar programmas, mas, apenas, discretear com o povo, ensinando hygiene barata, em cumprimento ás obrigações do meu cargo. E não é preciso ser sabio profundo para aconselhar o individuo a limpar os dentes, para não ter carie dentaria; a filtrar a agua, para não apanhar dysenteria; a tratar da sua syphilis, para lhe não sair o filho bobo alegre, etc.

E conservei-me calado, apesar de dispôr das columnas de prestigioso jornal, onde a minha collaboração é exercida com plena liberdade. Mercê de Deus, não me espicaça a soffreguidão de ridiculo exhibicionismo.

Intimado, porém, como fui, pelo meu illustre amigo, e neste recinto onde as pugnas não devem sair do ambiente da pura sciencia, fôra grosseria não attender-lhe ao appello, fôra até desrespeito a esta casa.

E aqui me teudes, não para cantar a victoria das minhas previsões, mas apenas para expor as divergencias que me afastaram dos serviços. Não para cantar victoria, porque, em sciencia, não ha logar para vencedores e vencidos, mas para opiniões acertadas e opiniões erradas, umas e outras, quando sinceras, egualmente respeitaveis.

Antes, porém, de entrar em materia devo declarar que me não animam sentimentos hostis á Rockefeller, instituição de character e intuitos humanitarios universaes, creada pelo coração magnanimo de um grande philanthropo, dirigida por vultos da maior competencia, animados dos mais puros e alevantados propositos.

PEPSIL—Tri-digestivo infantil, papaina virgem, pancreatina, diastase, vitaminas.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Permittam os meus pacientes collegas, que eu demonstre isso, para que se não diga ou não supponha que, no meu dissidio, com um dos seus agentes, na questão da febre amarella, houve, apenas, a manifestação de um animo adverso.

Se merito ou demerito ha na existencia, hoje, dessa instituição entre nós, a mim, em grande parte, pôde isso ser attribuido ou imputado.

Eu conto este caso. Uma vez organizada, a Rockefeller enviou emissarios para todas as regiões do globo, com o fim de inspeccional-as, verificar quaes as molestias ahi existentes e de prophylaxia já praticamente demonstrada realizavel, taes como opilação, paludismo, febre amarella, instruir e interessar o povo, associar os governos na sua extincção. Para o Brasil veiu o Dr. HACKET, moço, intelligente, culto, paciente, tenaz, delicado e modesto. Communicou ao governo federal e ás autoridades sanitarias a sua missão. Convidou medicos brasileiros e entrou a percorrer os Estados de microscopio na mão. Recebido por toda a parte com frieza, senão com desconfiança e até com hostilidade, deliberou iniciar os serviços permanentes, fundando o primeiro posto, visando a opilação no Estado do Rio de Janeiro. Mas, para isso, precisava do auxilio moral, do prestigio official do respectivo governo, e tentou falar ao presidente, então o Dr. NILO PEÇANHA. Depois de reiteradas tentativas infructiferas, pois já quasi um anno era decorrido e não conseguira chegar ao presidente nem mesmo ao seu secretario geral, preparara as bagagens e aguardava a partida do primeiro vapor para a America do Norte. Foi quando o Dr. THOMAZ ALVES, que com elle trabalhava, communicou-me o facto. Eu era, então, deputado á Assembléa Legislativa do Estado; mas, opposicionista, muito precarias eram as minhas relações

pessoas com o presidente, Dr. NILO PEÇANHA. Entretanto, este, convidado para o Ministerio do Exterior, devia passar o governo ao Dr. GERACQUE COLLET, tambem adversario politico, mas medico e um sincero amigo pessoal. Pedi ao Dr. THOMAZ ALVES que conseguisse do Dr. HACKET adiar o seu regresso até que o novo presidente assumisse o exercicio. Occorrido isso, levei o representante de Rockefeller á sua presença e, immediatamente, todas as facilidades foram offerecidas e realizadas, começando o presidente por ir, pessoalmente, á Directoria de Hygiene e recommendou ao então director que nada faltasse á missão, podendo ella dispor de todo o material de laboratorio e occupar, no edificio, os compartimentos de que precisasse.

Estando a Assembléa em sessão, foi combinada a votação das medidas legislativas, eram reputadas necessarias. Nessa occasião, proferi discursos, que se acham nos Annaes, expondo o que era a Rockefeller, então inteiramente desconhecida.

Permittam os collegas que eu leia alguns trechos do discurso proferido na sessão de 28 de Agosto de 1917, época em que alguns dos notaveis sanitaristas de hoje andavam ainda envolvidos nos cueiros dos bancos academicos ou mal saiam delles. Depois de haver narrado como a então novel instituição havia sido recebida na Inglaterra, no Egypto, na America Central, nas Antilhas, em Cuba, chamava a attenção dos deputados para a

GUARAINA — Comprimidos). Base guaranina do guaraná-Cura ou allivia em minutos qualquer dor, euxaqueas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tónico do coração, ao contrario d's similares que são depressivos. — Tome um ou dois comprimidos. — Lab. Nutrotherapico — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

mensagem presidencial, que punha em relevo os interesses da saude publica e lhes pedia secundarem-n'o na animação e no apoio que vinha dispensando á Missão, «tanto mais, terminava eu, quanto ella só nos pede força moral, decretação de medidas de hygiene e uma niarharia de despesas». E, depois de descrever o estado de miseria organica a que a opilação atirara grande parte do nosso povo, eu exclamava:—«E cae-nos do céo essa providencia extraordinaria com os thesouros de um benemerito, que se offerece tirar do tumulto de imprestabilidade em que jazem tantos desgraçados, para transformal-os em machinas do nosso progresso, e apparece a Missão Santa e não havemos de recebê-la de braços abertos, como libertadora, como redemptora do nosso povo»? E terminava meu discurso com a seguintes palavras:—«Faço um appello á Assembléa, ás autoridades e poderes municipaes, á imprensa, á classe medica, para que todos nos congreguemos em torno do presidente do Estado, animando-o a cercar a Missão Rockefeller do maior prestigio e da maior força moral».

E foi votada a lei e foi creado o primeiro posto de Prophylaxia Rural côm a collaboração dos poderes publicos no municipio do Rio Bonito. Foram actos meus de que não me arrependo.

Já tenho affirmado, de publico, mais de uma vez, que a Rockefeller, logo de começo, prestou-nos grandiosissimo serviço.

A commissão enviada por OSWALDO CRUZ a todos os Estados do Brasil, para rigorosa devassa na saude geral do nosso povo, embora houvesse voltado com a impressão formidavel que levara MIGUEL PEREIRA a formular a sua celebre apostrophe de ser o Brasil um vasto hospital, apesar dos brados impressionistas de BELISARIO PENNA, na grande imprensa desta capital, tudo era

levado á conta de exaggero, de paixão sanitaria, censurado até como diffamação impatriotica do paiz. Foi quando a Rockefeller, em quem se não podia ver o minimo interesse em adulterar a verdade, começou a publicar os indices endemicos, que havia encontrado. E quando se leu que, no alto de Itatyiaia, a opilação andava por 97%, que a média geral do Estado era superior a 50%, a opinião estarreceu de pasmo, os problemas sanitarios entraram na cogitação dos politicos, creou-se o Departamento Nacional de Saude Publica, fartamente dotado.

Eis ahi como sou inimigo da Rockefeller: Dissentir de um dos seus representantes, no puro terreno da sciencia, não submeter-me a uma posição humilhante a que se queria sujeitar, não a minha pessoa, mas o meu representante do Departamento, não é ser inimigo da instituição. Fazendo-lhe sempre justiça, nunca incensei-a por proezas não praticadas, nem nunca partilhei da sua mesa orçamentaria.

Entretanto, se fui favoravel á sua ficada no Brasil, fui francamente contrario a que se lhe entregasse «in totum», como se fez, o combate á febre amarella. Explanei esse meu modo de pensar em carta official, escripta ao Dr. LEITÃO DA CUNHA, então na direcção interina do serviço e permitti que eu leia alguns trechos dessa carta:

«Quando o Dr. CHAGAS me commuicou que a Rockefeller Foundation, instituição de medicos, se pro-

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

punha a entrar em accordo com o Departamento para que este della recebesse os recursos necessarios em dinheiro e narrasse, com os nossos technicos, a febre amarella do Brasil, duvidei muito que assim se fizesse. Convidando-me elle para chefiar taes servicos por parte do Departamento, eu lhe respondi que só poderia acceitar, e ao Departamento só julgava digno acceitar, mediante condições com as quaes, por certo, não concordaria a Rockefeller. Essas condições eram entre outras, autonomia completa na technica e na extensão dos trabalhos, autonomia completa na escolha do pessoal auxiliar.

«A passagem do Dr. WHITE por aqui veiu confirmar as minhas supposições. «Uma vez que é elle quem paga, declara, vem fazer o serviço como entender, com a sua technica, com o seu pessoal superior». Naturalmente, a parte material e odiosa e difficil ficará com os nacionaes; a alta direcção, os cargos de commando ficarão com elles. Aliás, é assim que têm procedido e é natural que assim procedam nos outros paizes onde de tal prophylaxia se têm encarregado.

«E, como não vejo neste caso apenas melindres profissionaes e susceptibilidades nacionalistas a resguardar, mas possibilidades de complicações internacionaes, talvez sérias—e com o governo americano do norte os povos fracos não podem brincar—entendi de meu dever escrever estas linhas.

«É que eu me acho no theatro dos acontecimentos, com a experiencia dos factos e conhecimento do meio, e julgo-me na obrigação indeclinavel de expor a situação, para que o governo possa medir bem as consequências de permittir que estrangeiros poderosos, por si e por seu governo, se venham immiscuir, directamente e fundamentalmente, nas condições mais privadas da vida nacional, e

immiscuir-se para dar ordens, intimar, multar, prender, ordenar despesas, traçar normas de vida domestica, entrar no recesso mais intimo dos lares, arcar com mil odiosidades, como se dá sempre com qualquer serviço contra qualquer molestia epidemica».

Mais adiante escrevia eu: «A Rockefeller da Prophylaxia Rural, a Rockefeller do Dr. HACKER—era elle ainda, então, o seu chefe—só levanta indices, só trata de quem quer ser tratado, só pensa em diffundir conhecimentos sanitarios, é maneirosa, alheia a aspirações de dominio, sem prazo para agir. Tudo isso é diferente de combater um mal epidemico—febre amarella, peste, cholera ou outro qualquer, em que mil attrictos apparecem, mil resistencias a vencer e têm de ser vencidas com urgencia, por bem ou mal, o que só os nacionaes, só as autoridades do paiz podem levar avante sem complicações internacionaes».

Accrescento eu agora. Se, ao invés do pobre guarda brasileiro que ficou estendido com um tiro, na Bahía, por teimar em cumprir ordens de seus superiores, fosse o chefe americano, antigo fazendeiro, segundo elle proprio me declarou, não teriamos, talvez, que lamentar dissabores sérios?

Mas não eram sómente aquelles os motivos. Outros, não menos poderosos, existiam.

Antes de cá chegarem, eu já conhecia os processos americanos e de varios delles, para o nosso meio, profundamente, discordava.

CREME INFANTIL—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

O primeiro ponto de divergencia era a supressão total dos expurgos.

Na sessão de 10 de Julho das Sociedades Medicas Unidas da Bahia, a «Semana Medica», do centenario do Brasil, antes, pois, da vinda dos americanos, eu dizia:— «Na campanha do Rio de Janeiro e no inicio da desta cidade, em 1919, fizeram-se expurgos systematicos, agindo sobre ruas inteiras, bairros e quateirões completos. Entretanto, as despesas são tão grandes, as difficuldades de tal ordem, o trabalho tão exaustivo e, por outro lado, os resultados tão aleatorios, que elles foram abandonados. Abandonados os expurgos systematicos, mas não os restrictos ao fóco e suas immediações». E a policia de fócos entrou a predominar nos serviços, de accordo com os estudos procedidos por BELISARIO PENNA e após a representação por elle dirigida ao chefe dos serviços. Continuemos.

«Tem-se contestado, de modo absoluto, o valor dos expurgos, Assim, não penso e direi porque.

«Eu bem sei que o Rio de Janeiro foi, pelo menos na parte central, expurgado por inteiro, uma tres vezes, sem resultados sensiveis; sei que o mesmo succedeu no Panamá e o mesmo succedeu aqui.

«Eu bem sei, que o stegomya procura a casa principalmente durante a noite; que, durante o dia, por varios motivos, elle, ás vezes, sae, o macho para alimentar-se, a femea para desovar, se na casa não ha agua.

«Eu bem sei ainda que o preparo da casa—passagem de todos, agitação de papeis, movimentação do pessoal e moveis—tudo isso afugentará o mosquito na casa existente.

«Eu bem sei finalmente, não ser raro occorrerem

segundo e terceiro casos no mesmo predio, 20 ou 50 dias antes expurgado.

«Sei de tudo isso. Mas, tambem, sei que o mosquito que sugou sangue e ainda se não fartou e quer mais, não sae da casa; que o que se encheu bem torna-se pesado e tardo nos movimentos, prefere a agua quasi sempre existente na casa e, em geral, tambem não sae della. Sei, ainda, por experiencia propria, que, muitas vezes, numa habitação onde parece não se encontrar um só mosquito, se estendermos grandes folhas de papel claro no chão e pelas mesas, encontraremos, sobre os papeis, após o expurgo, caídos e mortos, varios exemplares de mosquitos. E não vejo como se possa contestar a importancia de se matar um *stegomya*, um unico que seja, o qual venha a sugar o amarelento nos tres primeiros dias da molestia e no fim de doze dias poderá inocular febre amarella mortal. E, se um de nós tivesse a certeza de que a victima iria ser um dos entes queridos do nosso lar, applaudiria, com gratidão enternecida, o dispendio de contos de réis empregados em matar esse unico e minusculo insecto. A nossa alma sensivel de latinus é assim que raciocina. A minha, pelo menos, tem esse feitio.

«Mas não preciso argumentar com probabilidades. Posso citar factos, dentre elles tres bem recentes, para demonstrar que, se numa cidade grande, em que a infecção já se estendeu e disseminou, o expurgo, pelas mil dificuldades á sua completa eficiencia, é de facto,

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbono e chenopodio. Polyvermicida 90% mais eficaz que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

de resultados precarios, nos focos iniciaes ou isolados, mesmo das grandes cidades, nos focos iniciaes das pequenas cidades e povoações do interior, o expurgo bem feito e procedido a tempo, dá resultados surprehendedentes, abafando as primeiras fagulhas do incendio. Foi o que aconteceu ultimamente, nas de Nazareth, de S. Felix e Cachoeira. Conhecido que foi o primeiro caso, em cada uma dellas, feito, immediatamente, o expurgo, mais nenhum caso appareceu. Não se diga que, tambem, se procedeu á policia de focos, pois esta não podia attingir os mosquitos adultos, já, por certo, infectados, decorridos que já haviam sido os primeiros dias.

Por isso, digo eu agora, a suppressão dos expurgos devia levantar e tem, de facto, levantado, os mais justos protestos.

Voltemos á carta do director:

«Se ao meu amigo Dr. LEITÃO DA CUNHA, tambem latino e brasileiro de baixos sentimentos affectivos, morando numa cidade onde apparecesse a febre amarella e contra ella houvesse serviços, ouvisse do chefe desses serviços:—«Não faço expurgo na casa do seu vizinho, onde occorreu um caso de febre amarella, embora o mosquito lá infectado possa vir para sua casa e matar o filhinho ou a sua propria pessoa, porque o expurgo custaria tantos contos de réis americanos e uma vida brasileira não vale isso, e, embora com mais vagar e morrendo mais gente, mas com muito maior economia, isto é, só com a policia de focos, terminarei por acabar com a epidemia»; se o meu amigo ouvisse isso e se, de facto, o seu filhinho fosse victimado, que teria vontade de fazer»? E, se esse chefe fosse um estrangeiro, accrescento, agora, esse caso não assumiria gravidade especial?

O meu segundo ponto de divergencia foi a declaração de que só se fariam serviços nas cidades do littoral

e que tivessem mais de 40.000 habitantes, depois baixada para 30 e, mais tarde, para 25.000. Far-se-iam, portanto, serviços somente em cinco ou seis cidades. «Nas pequenas cidades, dizia o Dr. WHITE, a epidemia se extinguirá por si mesma; não vale a pena gastar dinheiro com ellas, morra quem morrer».

«Essa gente, dizia eu em minha carta, só tem feito a prophylaxia amarillica «no paiz dos outros», encarando as coisas antes pelo lado financeiro do que pelo humanitario, em paizes incultos e escravizados—Mexico, Perú, Guatemala, Cuba, Panamá, onde a tudo se submettem os habitantes».

Mas essa orientação, além de deshumana, revela, neste ponto, conceito inteiramente errado sobre a epidemiologia da febre amarella, como passo a demonstrar.

Basta para isso ler trechos de conferencias feitas na Sociedade de Medicina da Bahia em 30 de Março e 6 de Abril de 1922, tambem muito antes de falar na vinda dos americanos.

«Por possuir climas de todas as temperaturas e solo com todas as feições topographicas e vegetativas, o Brasil é vasto campo para o estudo completo da epidemiologia da febre amarella.

«E como o unico agente transmissor da molestia é o «*Stegomya calopus*», é da biologia deste insecto, de suas condições no logar e de suas relações com o homem, que obtivemos a chave dos principaes problemas rela-

NUTRAMINA— (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero. — Lata 3\$500.—Lab. Nutroterapico.—Dr. Raul Leite & C. —Rio.

tivos á epidemiologia. E como é isso, hoje, capitulo bem estudado da medicina, não será difficil, com um pouco de attenção e raciocinio, satisfazer as nossas curiosidades scientificas, no tocante a factos até certa época inexplicaveis. Até a prova da doutrina de FINLAY, ninguem sabia dizer:

a) Porque a febre amarella reinava permanentemente em certas regiões com intensidade quasi igual;

b) Porque reinava ella permanentemente em certos logares, mas descrevendo, annualmente, curvas regulares, de grande intensificação e grande enfraquecimento;

c) Porque se installava em certas localidades e por si mesma se extinguia de todo, para, só mediante nova importação, reaparecer;

d) Porque não se installou nunca em certas localidades, certas regiões, certos paizes, certas zonas do globo;

e) Porque era ella, principalmente, littoranea e se dizia, no sul, que «não subia as serras»; no norte, que «não se installaria no interior»;

f) Porque era extraordinariamente diffusivel em certo momento, em certo logar, quando em outros, só se mostrava por casos esporadicos e escassos.

.....
«Sabemos que:

a) Temos regiões onde o stegomya adulto é encontrado em qualquer dia do anno na mesma abundancia e com o mesmo vigor de vida.

«São aquellas em que o thermometro não desce abaixo de 18 grãos, mantém-se dahí para cima. É todo o norte do Brasil e quasi todo o centro. Todo o Estado da Bahia, salvo, talvez, poucas excepções de localidades de elevada altitude, offerece temperatura optima, constante ás exigencias biologicas do stegomya. Não ha

frios. A Bahia, como ha dias ouvi de um sabio mestre desta terra, o Dr. GONÇALO MONIZ, *é uma estufa bem regulada.*

«Por isso, desde que a febre amarella se installou no Brasil, tornou-se endemica no norte. Mais adiante, direi como me parece deva ser entendida essa enfermidade.

b) Temos regiões onde ainda os stegomyas são encontrados em toda época do anno, mas não sem que, na mesma quantidade nem com a mesma vivacidade e a mesma voracidade, pelo nosso sangue.

«São aquelles em que a temperatura, no inverno, baixa mas não a ponto de impedir a evolução aquatica do mosquito, nem os movimentos activos da fórmula aerea. Não impede, mas embarça, retarda, perturba a vida do mosquito.

«O ovo, em vez de tres, levará quatro, seis dias, para se abrir em larva; a larva, em vez de cinco, demandará sete, nove e mais dias para se transformar em nymphia; a nymphia, em vez de um, gastará dois, tres e mais dias para dar a imaga. Quer dizer: em vez de nove, haverá vinte, trinta e mais dias do ovo ao mosquito alado.

«Um pequeno calculo mostrará a importancia dessas delongas. Imaginando uma média de 100 ovos para cada postura completa, imaginando que da metade desses ovos, sairão femeas, temos que, se a evolução se fizer

GUARANIL -- (Concentrado) — Tónico poderoso, estomaclico-hematogenico, de inegnavel superioridade sobre os existentes devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná — iodo — kola — arrheuo — phospho — calcio — nucleo — vitaminoso). — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

em 9 dias, de uma só fema poderá resultar, em 36 dias, uma geração de 12.500.000 mosquitos; se a evolução se fizer em 30 dias, a mesma fema só terá produzido, nesse espaço de tempo, 100 mosquitos. Mas não é só na phase aquatica que o mosquito soffre com as baixas temperaturas. Os adultos, quando resistem, tornam-se vagorosos, fracos e debeis; recolhem-se aos cantos mais aquecidos da casa, uma alcova de dormir, o tecto de uma cozinha, e é a custa que ahi se aventura, acossados pela fome, em busca do nosso sangue. Tambem, a cópula que se faz durante o vôo, o macho por baixo da fema, gymnastica que, portanto, demanda de parte á parte vigor e agilidade, se torna de realização precaria. Dahi, muitas posturas estereis e improductivas. Ainda mais. Nesse dia, a picada deve ser feita nas horas mais quentes do dia, o que torna a operação muito mais difficil do que á noite, commodamente, com a victima a dormir, quieta, insensivel.

De dia, a victima, a movimentar-se, ouve o zumbido, sente a dôr da entrada do ferrão, enxota o importuno. As picadas serão, portanto, interrompidas, fugazes, rapidas, incompletas; não poderão durar os tres minutos necessarios a que o sugador se farte e, o que é mais, ao mesmo tempo nos injecte a costumada quantidade de sua saliva infectante. Nestas condições, em resumo, poucos stegomyas; esses poucos, entorpecidos pelo frio, quasi inactivos, donde poucos casos da molestia. Com a rapidez das picadas doses diminutas de germens

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná).
Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

injectados, e d'ahi, além de outros motivos, casos mais brandos. Digo—além de outros motivos—porque, para o fim das epidemias, tambem outras causas concorrem para a menor gravidade dos casos; no que nos occupa, é de valia o facto de já ter soffrido a maior parte dos individuos, pequenas inoculações vaccinaes, achando-se já quasi immunes e apresentando, portanto, molestia de symptomas mais attenuados.

Em meu relatorio official, sobre os trabalhos de 1922, depois de pedir que os serviços se extendessem a toda a zona de endemicidade, eu concluia:—«Sem meios amplos de acção, melhor será deixar inteiramente de lado o problema, para, não só evitar a perda certa de energias e dinheiros, como salvaguardar o prestigio do Departamento e da propria sciencia».

Eis ahi, senhor presidente, opiniões que eu, publicamente, externava muito antes de se pensar na vinda do Dr. WHITE. Mantendo, agora, mais que nunca as mesmas opiniões, não se tem o direito de attribuil-os a qualquer despeito.

Apesar da opinião contraria de um dos membros da comissão directora, do Dr. LAFAYETTE DE FREITAS, o Dr. WHITE declarou que não se fazia serviço algum nas cidades do Reconcavo.

Instando o Dr. LAFAYETTE pela ida do Dr. ESCANNEL áquellas cidades, este, terminantemente, se recusou.

Pergunto eu:—Com taes opiniões, que eram sinceras, podia eu concordar em assumir a responsabilidade de taes serviços? E os factos me estão dando razão plena. Decorridos são mais de tres annos e nos achamos em peores condições: quando entreguei os serviços, já mais de dois mezes eram decorridos, sem um unico caso, quer na capital, quer em todo o Estadò.

Está-se a dizer, agora, que foi o movimento das

tropas legaes e revoltosas que disseminaram e intensificaram o mal. E' possivel, é provavel que isso haja acontecido. Mas é sabido que, ha mais de um anno, o Dr. WHITE quiz dar a campanha por terminada e que só a instante pedido do director do Saneamento Rural e do chefe de serviços em Pernambuco, foram os trabalhos conservados nas capitães de Pernambuco e da Bahia.

Esse germeu, que as tropas encontraram e disseminaram é o que, pelos logares e logarejos do interior, andava disfarçado em gastro-enterites infantis, grippe, febres biliosas e outras, a passeiar pelos sertões, como sempre acontece, pegando um estrangeiro aqui, uma criança e mantendo o «fogo de rescaldo» na expressão feliz de Guiteras.

É verdade que a exigencia de população de 45.000 habitantes baixou para 30.000, para 20.000 e até menos. Mas, nessas, que serviço se faz—um guarda, um servente e um pescador!

O terceiro ponto de divergencia era a suspensão do isolamento e da vigilancia.

Não isolar o doente, nos tres primeiros dias da molestia, é facilitar a disseminação do mal. Não proceder á vigilancia, é não estar a par da marcha da epidemia, andar as cegas. Mesmo só procedendo, apenas, á policia de focos, ha incontestavel vantagem em conhecer os pontos em que maior attenção e convergencia de esforços se tornam necessarias, sobretudo nas grandes cidades E' que, em tudo, dominam duas preocupações—gastar pouco e prescindir dos medicos

LEBERTRAN A—Leber,—figado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho-tricalcinada—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

nacionais e o isolamento exige material e pessoal apropriados, a vigilância exigiria medicos brasileiros.

Faz-se, por isso, um serviço ás cegas, «á la diable», na expressão popular—«um serviço matado».

Mas não pára aqui o que reputo as falhas da prophylaxia do Dr. WHITE. Chego ao unico meio empregado—á policia de focos no interior das habitações, limitada sómente ao interior das habitações.

Parece incrível que assim seja, mas assim é. Os focos das calhas são desprezados. Quem quer que haja trabalhado em taes serviços, sabe que as calhas, maxime em tempo de chuvas, são constantes focos de stegomya. Nos primeiros tempos dos nossos trabalhos, no Rio de Janeiro, nos estudos de BELISARIO PENNA para deslindar essas coisas, todos os focos culicidianos encontrados eram levados para a repartição, em vidros nos quaes a procedencia era declarada. E todos nós ficamos sabendo que as calhas eram focos certos de stegomya, quando retendo aguas. No norte, a começar da Bahia, a estação das aguas dura seis mezes; mas, independentemente das chuvas, as calhas contém agua. As nossas cidades, edificadas em terrenos accidentados, com as casas uma por cima das outras, com abastecimento e escoamento d'agua deficientes, as calhas sempre mal installadas, já antigas, recebem aguas que aos telhados dos inferiores atiram os moradores a cavalleiro. Não promovendo a rectificação e o concerto dessas calhas e seus canaes affluentes, os focos são cada vez mais numerosos.

CA-ZEON—Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças), Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Mas, para o serviço de calhas, é preciso possuir escadas, ter pessoal treinado, repôr telhas quebradas ou indemnizar prejuizos, intimar a reparos, e tudo isso custa trabalho e dinheiro, além, de incommodos.

Tambem os fôcos do exterior das casas são desprezados. Devo declarar que, emquanto presenciei os serviços da Bahia, não era esse o proceder; sei, porém, que, logo depois, não só naquelle Estado, como, em todos os outros, assim passou a ser feito.

Ora, essa conducta é a negação mais completa de tudo quanto está constatado sobre a biologia; sobre a procreação do *stegomya*.

E' certo ser elle companheiro inseparavel do homem; vive a femea, exclusivamente, do sangue humano, faz as posturas sempre que possivel nas aguas do interior das casas. Mas, se as aguas ahi faltam, vae procurar fóra, a mais proxima possivel; mas vae a, relativamente, grandes distancias, sempre que precisa dellas, das aguas tranquillias pouco batidas de luz.

Em certas chacaras de plantas das cidades do norte, esse facto podia ser nitidamente apreciado. E' quasi sempre um predio em centro de terreno, semeado de arvores e arbustos; tendo, na base do caule, um vaso circular; contendo agua, para evitar formigas. São os chamados «cacos». Em todas as cidades, onde se procederam a serviços contra a febre amarella, esses cacos foram substituidos por outros chamados «cacos invertidos», os quaes, mesmo sem agua, vedavam ás formigas

TONICO INFANTIL—(Concentrado). (Sem álcool). Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. (Jodo—tanico—arrhen—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

o acesso ás plantas. Esses focos eram tanto menos numerosos e intensos quanto mais distante o caco ficava da habitação. Mas eram sempre focos e focos de stegomya.

E' sabido, tambem, que, quando gerado o stegomya fóra da habitação do homem, a primeira coisa que faz, ao dar o primeiro vôo, é penetrar nella, a femea para ficar, o macho em busca da femea.

Assim, não computados, nas estatisticas, os focos das calhas e dos depositos de agua do exterior, que valor têm os indices apresentados, uma vez que não reflectem o numero real da população stegomyca?

Só assim se explica que, agora, com indices officialmente baixissimos, a exploração da epidemia se traduzisse por casos numerosos.

Mas eu previa que, mesmo com relação aos focos intra-domiliars, os indices seriam illusorios. E era levado a essa crença pela má organização do serviço.

No nosso serviço, as cidades eram divididas em districtos, cada districto a cargo de um medico. Esse medico tinha ás suas ordens—um ou dois chefes de turma, cada chefe de turma fiscalizava tres a quatro guardas de primeira, cada guarda de primeira tres a quatro guardas de segunda e cada um destes tres turmas de dois serventes cada uma. Era toda uma hierarchia de funcionarios a fiscalizarem uns aos outros, e dahi o nome de brigada.

Os americanos têm um só fiscal para toda a cidade.

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

dividida em districtos cada um destes, entregue a um unico guarda-chefe; abaixo do guarda-chefe só ha as turmas compostas de um guarda, que manda, e um servente, que trabalha. Notae bem. Na organização americana, a fiscalização é exercida por um só guarda-chefe no districto e um só fiscal em toda a cidade. Essa fiscalização é impossivel de ser efficaz.

Cada turma tem obrigação de visitar uma média de 100 casas por dia. Dez turmas, mais ou menos, com o pessoal ás ordens de um guarda-chefe, verão por dia 1.000 casas. Póde um só guarda-chefe fiscalizar o serviço em mil casas, num dia?

Póde um só medico fiscalizar o serviço de toda uma cidade de seis mil casas?

Nestes serviços, lidando com gente da mais baixa classe social, insufficiente fiscalização é função de máo serviço.

Mas, ainda peor. As turmas devem fazer os serviços sempre nas mesmas casas; se, numa semana, os focos augmentam, é inculpada a turma e é censurada, suspensa, até demittida. E' natural, é humano, que o guarda não mencione, no seu boletim, o fóco a mais encontrado, que isso lhe motivará um castigo. E, assim os índices vão, automaticamente, baixando.

Foi o que na pratica se verificou. Em Alagoas, ao passar a Rockefeller os serviços a um chefe fiscal, medico brasileiro, o indice official de 1.8, ao ser por elle controlado, subiu a mais de 5; na Parahyba, tendo o chefe da Rural recebido, num sabbado, o indice de 2.8, e presumindo não ser elle exacto pelo numero de insectos alados, a esvoaçarem por toda a parte, fez, na segunda-feira immediata, acompanhar as turmas por fiscaes seus, e o indice trazido foi de 24! E esses indices eram só relativos aos focos intra-domiciliares. Se computados

fossem os extra-domiciliares e os das calhas, a quanto não teria sido elevado o índice?

Entro, agora, na questão dos peixes. Os peixes sempre foram por nós empregados como optimo meio de combate ás larvas dos mosquitos. As estatisticas officiaes dos meus trabalhos na Bahia, sempre consignaram o emprego de milhares e milhares de peixes. Tinha mesmo uma turma só encarregada de apanhar-os, depositar-os em logares de agua renovada para serem deitados onde fosse necessario e possivel. Deitava-os, porém, imitando nisso todos os que, antes de mim, em taes serviços, haviam trabalhado, inclusive OSWALDO CRUZ, nas aguas de régua, de lavagens, de jardins, nunca nas caixas de abastecimento geral do predio, na talha, no filtro, no moringue, isto é, nas aguas de beber.

E assim não fazia por varios motivos:

1.º Retirado de seu meio natural e não alimentado convenientemente, o peixe morre rapidamente; morre e aprobece.

(*Continúa*).

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENSINO DA MEDICINA TROPICAL NA AMERICA DO NORTE E NA EUROPA . . .

Os conhecimentos relativos ao ensino da Medicina Tropical são ministrados em escolas especiaes de Hygiene e Medicina Tropical (*London School of Hygiene and Tropical Medicine*), em Institutos especiaes de Medicina Tropical (*Institut für Schiffs-und Tropenkeheiten*, de Hamburgo) em Institutos Colonias (*Koloniaal Institut*, de Amsterdam) ou ainda em Escolas de Hygiene e Saúde Publica (*School of Hygiene and Public Health*, de Baltimore).

O grande numero de estabelecimentos desse genero por nós visitados, quer nos Estados Unidos da America do Norte, quer na Europa, nos habilita a uma apreciação sobre o ensino da Medicina Tropical nos centros mais adeantados, o que passamos a fazer resumidamente nas linhas que se seguem.

De um modo geral, para quem deseja fazer um curso completo de Medicina Tropical, de molde a adquirir noções geraes e basicas e os conhecimentos relativos ás ultimas acquisições scientificas concernentes a esse difficil e importantissimo ramo de Medicina é aconselhavel escolher entre um dos seguintes cursos: a) Curso para *post-graduados* do (*Institut für Schiffs and Tropenkrankheiten*), em Hamburgo; b) idem da *London School of Hygiene and Tropical Medicine*, em Londres; c) idem da *Liverppol School of Tropical Medicine*, em Liverppol; d) idem do *Institut de Medecine Coloniale*, em Paris; e) idem do *Koloniaal*

Institut Afdelling Tropische Hygiene, em Amsterdam; f) idem da *École de Médecine Tropicale*, em Bruxellas.

De todos esses cursos o que, no conjuncto, nos parece preferível, *presentemente*, é o do Instituto Tropical de Hamburgo, não obstante a difficuldade do estudo da lingua allemã para os povos da raça latina, como nós, e apesar da intensidade extraordinaria dos trabalhos, a exigir um esforço consideravel de parte dos estudantes.

Entre outras, apontamos as razões seguintes:

O preço do curso é de 150 marcos apenas, o que equivale a cerca de 250\$000 em nossa moeda. O preço da vida em Hamburgo é relativamente elevado, mas, com uma despeza média de 300 marcos mensaes, pôde um medico solteiro viver confortavelmente (excluidos naturalmente os gastos feitos com indumentaria, theatros e outras diversões, etc).

O curso além de ser feito por professores de grande competência na materia, que trabalham diariamente no Instituto e se dedicam exclusivamente á Medicina Tropical (de modo que estão ao par dos menores factos relativos aos progressos da especialidade) é extremamente methodico e muito pratico, sendo apresentada a proposito de cada doença farta documentação macroscopica, microscopica, photographica e cinematographica; preparações microscopicas de grande valor são ainda distribuidas pelos alumnos. O exame é realizado *logo depois* do encerramento dos cursos, o que evita perda de tempo e permite assim uma grande redução das despezas, facto de certa importancia, pois nem todos estão em condições materiaes de dispender uma quantia elevada para obter especialisação na materia em apreço.

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

As installações são perfeitas e completas e o hospital anexo *irreprehensivel*, o que permite observações clinicas minuciosas e portanto de grande valor.

O curso dura apenas 10 semanas, estando incluídas nesse espaço de tempo visitas importantes a varios estabelecimentos, de interesse scientifico, inclusive ao Instituto Vaccinogenico onde são feitas pelo proprio director, o conhecido e celebre Prof. PASCHEN, varias lições theorico-praticas sobre variola e vaccinas.

Não tendo seguido um curso regular nos demais Institutos ou escolas de Medicina Tropical, não nos julgamos habilitados a fazer uma critica segura e conscienciosa a respeito dos cursos ahí seguidos; entretanto, as visitas cuidadosas que ahí fizemos, assistindo aulas e até apreciando exames, nos habilita aos seguintes reparos:

O curso em Londres é mais completo (pois nelle são ministrados conhecimentos nem só de Medicina Tropical, como tambem de Hygiene) e muitissimo mais caro do que em Hamburgo; mais ou menos o mesmo póde ser dito em relação a Liverpool, e convém acerescentar que na Inglaterra as condições de vida são bastante difficeis.

O curso do Instituto Colonial de Amsterdam é feito com uma orientação semelhante á que é seguida no Instituto Tropical de Hamburgo, e as installações, embora modestas, obedecem tambem ao mesmo estylo; os preços não são elevados, mas a lingua hollandeza representa um grande empecilho ao estudo no Instituto, exigindo que o candidato faça um estudo theorico-pratico sério do hollandez, o que exigirá, principalmente para quem não conhecer o inglez e o allemão, um esforço enorme e grande perda de tempo e despezas correspondentes.

LEBERTRAN B — Emulsão concentrada de óleo de fígado de bacalhão, phospho — calcio — arseno — ferruginosa. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Em Bruxellas as installações se me afiguram deficientes, sendo a «Escola» installada em local de difficil accesso e dando-me a impressão de um pouco desorganizada. O curso ahi não é caro, porém, e dura dezesseis semanas.

Em Paris, o Instituto de Medicina Colonial é um titulo ou um nome apenas porque não existe na realidade nenhum instituto especial para ensino da Medicina Tropical aos medicos que desejam trabalhar na Algeria ou em Marrocos; funcionam as aulas em sua maioria no «pequeno amphitheatro» da Faculdade de Medicina e a parte pratica é administrada no Laboratorio de Parasitologia, sendo as installações bastante deficientes; só mesmo espiritos fortes como o do Prof. BRUMPT e seus auxiliares, especialmente o Dr. LANGERON, seriam capazes de trabalhar e progredir contando com condições tão desfavoraveis e meios tão primitivos. Não obstante a competencia dos professores, a modicidade do custo do curso e a facilidades da lingua são factores bastantes favoraveis ao estudo nesse «Instituto».

A *Harward Medical School* de Boston (Mass.) possui um departamento de Medicina Tropical sob a direcção do conhecido cientista Dr. STRONG, mas ahi não é ministrado nenhum curso especial da materia.

Para aquelles que desejam fazer estudos especializados ou não de Entomologia, Protozoologia e Helminthologia, offerecem condições muito especiaes e incontestaveis vantagens as instituições americanas, taes como, para não citar senão um exemplo, a *School of Public Health*, da *John Hopkins University* (Baltimore, Maryl).

HUSTENIL (xarope) — Allium, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Labo. Nutrtherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Aliás, nesse particular, offerecem oportunidade de estudo proveitoso quasi todas as instituições retro-mencionadas, sendo preferível para os que seguiram um curso completo de Medicina Tropical, escolher a escola ou instituto em que estudaram ou se diplomaram.

Apesar do meu grande desejo, vi-me impedido de levar a effeito, por insufficiencia de tempo, os estudos que planejára realizar no Instituto Tropical de Hamburgo sobre a *biologia das nematoides intestinaes* nos laboratorios de Helminthologia que me foram gentilmente franqueados pelo eminente professor FULLEBORN; entretanto, as vantagens que me foram offerecidas e a gentileza captivantes dos professores do referido Instituto autorizam-me a fazer um juizo favorabilissimo sobre a conveniência de ahi se realizar um estudo de aperfeiçoamento.

Dr. HEITOR FRÓES.



OUATAPLASMA
do Doutor **Ed. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducreux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitaes da Bahia

SESSÃO 4.^a DE 11 DE JULHO DE 1926

Mais uma importante sessão levou a effeito esta Sociedade, domingo ultimo, no Hospital Santa Izabel.

A sessão foi presidida pelo Dr. Caio Moura e secretariada pelos Drs. Octavio Torres e José Anisio Teixeira. Dentre os socios presentes vimos os Drs. Flaviano Silva, Aristides Maltez, Fernando Luz, Antonio Maltez, Colombo Spinola, Manoel da Silva Lima Pereira, Vidal da Cunha, Affonso de Carvalho e Aristides Novis, além de grande numero de academicos de medicina. Após curto expediente, coube a palavra ao Prof. Caio Moura, para occupar-se do

Tratamento cirurgico do pé plano — Curiosissimo caso é este apresentado pelo illustre cirurgião, o de uma affecção congenita, invalidando o paciente, em plena mocidade, para o trabalho, por não poder o mesmo sustentar sobre os pés o peso do proprio corpo, taes as dôres crueis disso resultantes, e que submettido á intervenção adequada, volta a marchar naturalmente. O objectivo do cirurgião em taes casos é restituir ao pé do doente a abobada plantar, inexistente, por um vicio de constituição. Ao envez de encontrarem o seu abrigo natural, que é justamente tal arcada, os vasos e nervos da região são comprimidos no

acto da marcha, entre o sólo e a superficie ossea, de modo a tornar quasi impossivel a locomoção.

É quando intervem a therapeutica cirurgica, realisando a operação proposta por GLEICH, e que consiste em cortar-se, obliquamente, o osso calcaneo, escorregando para a frente a porção seccionada, a qual será em seguida, fixada, por sua parte posterior, sobre a porção remanescente do osso, que se não mobilisou. Operação preconizada por Von Frisch, que traz 66% de bons resultados, por Von Ritter, que logra 87% dos mesmos resultados, e por Wulstein e Wilms que a elogiam até de referencia a casos graves, nenhuma descripção pode encontrar o orador, da technica operatoria, nem por isso deixando de a praticar, tal a perfeita indicação do caso em apreço. Fel-a, fixando o osso, da primeira vez, com o auxilio da crina, o que lhe não deu tão seguros resultados, para os lograr integraes, da segunda vez, quando resolveu manter as peças osseas, após o escorregamento, por meio de uma cavilha metallica (prégo).

E, assim, graças aos esforços da cirurgia, puderam os collegas e discipulos do Prof. Caio Moura apreciar a marcha do paciente, que foi levado á sessão, já restituído ao trabalho, após longo periodo de inercia e de tristeza, antes que o viesse redimir o genio inventivo da medicina, valendo no caso por verdadeira correção physiologica.

Em discussão, os Drs. Affonso de Carvalho e Octavio Torres desenvolvem, á respeito, considerações anatomo-physiologicas.

O Dr. Caio Moura volve ainda ao assumpto, estudando anatomicamente os pontos de apoio do pé na sustentação

EMAGRINA— Comprimido para emmagrecer. Thyroide-triido—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

do corpo, e mais o pé anterior e o pé posterior nas funções respectivas, isto é, nas modalidades da locomoção.

É dada em seguida a palavra ao Dr. Vidal da Cunha, inscripto para discutir com seus collegas um curioso caso clinico de sua observação.

A proposito de um caso clinico—Trata-se de uma doente sua, á qual fôra chamado a ver por dôres de cabeça, perturbações da visão, vomitos, além de symptomas outros que o levaram a convicção de estar a mesma presa de um processo de nephrite chronica, pois que tudo datava, já de quatro mezes e sem attender ás medicações ensaiadas. O exame da urina confirmava o seu juízo, tal a perda de albumina que se poudo então verificar.

Instituido novo tratamento e rigoroso regimen, a albumina decresceu em poucos dias, reduzida a respectiva perda de 4 e meia grammas para 25 centigrammas, quando, inopinadamente, a sua doentinha é accommettida de febre alta e demais symptomas caracteristicos de uma infecção typhica. É facil calcular-se a impressão desfavoravel de um medico que, sem confiança no aparelho renal do seu doente, o vê a braços com uma infecção aguda, mormente uma infecção de tal porte.

Não foi outra a impressão do illustre communicante, que não hesitou em dar ao prognostico do caso as sombrias cores que o caso lhe inspirava.

Pois bem : —decorreu normalmente o processo typhico, e analysada a urina no decurso e após a temível infecção, — nenhuma fracção de albumina poudo ser mais revelada, até hoje, quando toda aquella symptomatologia, desdobraada em vomitos, cephaléa, perturbações visuaes, etc., tem completamente desaparecido, parecendo, ao envez do que seria de esperar, que a nephrite se beneficiara da aggressão

typhica soffrida pelo extravagante senão singular organismo de sua cliente.

Confessa, assim, a sua surpresa, e pede aos seus collegas uma explicação para o caso.

Falaram á respeito varios medicos, cada qual porfiando na descoberta da chave do enigma.

O Dr. Aristides Maltez pergunta ao communicante se, por acaso, essa outra urina examinada, e reputada normal, não proviria de outro doente, por troca de frascos, no consultorio?

O Dr. Octavio Torres refere-se ás «molestias alternantes» e cita á proposito a observação pessoal de casos de lesões leishmanióticas curadas pela intercorrência da erysipela.

O Dr. Flaviano Silva allude á impropriedade da expressão «alternantes» para taes molestias, que melhor se applicaria ao caso, por exemplo, do eczema em sua relações de alternancia ou de substituição com as crises asthmaticas. Cura-se o eczema e apparece a asthma, e vice-versa, — attende-se á asthma e surge de novo o eczema. Quanto ao facto de haver a febre typhica poupado os rins, isto não extranha, pois, tendo tratado innumerous portadores dessa infecção, jamais notara predilecção da mesma por taes organs.

O Dr. José Anísio Teixeira indaga ao Dr. Vidal se não teria sido a primitiva albuminuria dependente de uma pyelo-nephrite, de natureza coli-bacillar, com eliminação de pús, do qual dependesse a reacção da albumina, impressa ao liquido urinario? . . .

O Dr. Aristides Novis invoca a chama «albuminuria orthostatica» para, talvez, esclarecer o caso. Ha, de facto, albuminurias que só se manifestam á estação vertical. Não seria o caso do repouso prolongado ao leito, forçado pela intercorrência morbida, o remedio para a albuminuria em apreço, se daquella especie?

O Dr. Affonso de Carvalho acredita, antes, que os benefícios prodigalisados ao caso pelo typhismo, tivessem a sua explicação pelo «choque», por uma influencia de ordem das que classificam modernamente as proprias molestias como agentes de cura. A nosotherapie é, realmente, a therapeutica do mal pelo mal. No caso, teria agido uma como nosotherapie espontanea?

O Dr. Vidal da Cunha agradece a todos a attenção desfructada pelo caso, e diz haver-lhe tambem occorrido a serie de hypotheses aventada, sem saber, porém, por qual dellas decidir-se, senão admittir como idonea para a decifração do enigma de sua clinica.

HUSTENIL (gottas)—Allium, aconito, belladona, bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso anti-grippal, coqueluche resfriados, etc.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

NOTICIARIO

Sociedade de Medicina da Bahia

Do Dr. Prof. FLAVIANO SILVA, Secretario Geral da Sociedade de Medicina da Bahia, recebemos as linhas abaixo, que transcrevemos, com votos de prosperidade para a illustre corporação que tão dignamente representa:

A illustrada redação da *A Gazeta Medica da Bahia*.

BAHIA.

É com satisfação que venho communicar a V. Exa. ter esta Sociedade eleito e empossado o Conselho Executivo constante da lista junta para o anno corrente.

Cabe-me novamente solicitar a amizade e o prestimo de V. Exa. em tudo quanto nos queira ser util, principalmente em favor da Bibliotheca Medica Nacional que temos em organização.

Receba V. Exa. os meus protestos de elevado apreço e muita admiração.

O Secretario Geral

Dr. FLAVIANO SILVA.

Bahia, Maio de 1926.

CONSELHO EXECUTIVO DE 1926

Presidente — Dr. Alfredo Couto Britto

1.º Vice-Presidente — Dr. José A. Costa Pinto

2.º Vice-Presidente — Dr. Alexandre Affonso de Carvalho
Secretario Geral — Dr. Flaviano Silva

1.º Secretario — Dr. Francisco P. de Magalhães Netto

2.º Secretario — Dr. Cesar Augusto de Araujo

Thesoureiro — Dr. Eduardo Vidal da Cunha

SOCIEDADE BENEFICENCIA ACADEMICA

Dessa utilissima agremiação de moços academicos chega-nos ás mãos a seguinte communicação, que agradecemos:

Exmo. Snr.

De ordem do Snr. Presidente, tenho a grata satisfação de levar ao vosso conhecimento que, em sessão de Assembléa Geral, realisada no dia 30 de Abril do corrente anno foi empossada a nova Directoria desta Sociedade, eleita para o periodo de 1926-1927, a qual ficou assim constituída:

PRESIDENTE HONORARIO—Dr. Augusto Cesar Vianna
PRESIDENTE—Luiz Rogerio de Souza
VICE-PRESIDENTE—Vivaldo Palma Lima Filho
1.º SECRETARIO—Cleto de Almeida Seabra Velloso
2.º SECRETARIO—Domingos Barroso Filho
ORADOR—Antenor Gomes de Mattos
THE SOUREIRO—Possidonio da Silva Bem
BIBLIOTHECARIO—José Pires da Veiga

COMMISSÃO FISCAL

Arnaldo de Assis Tavares
Joaquim Pinheiro Filho
Francisco Moreira de Souza

COMISSÃO DE FINANÇAS

- Representante do 1.º anno medico — Orlando Galvão.
Representante do 2.º anno medico — Jacob Cortez.
Representante do 3.º anno medico — Haroldo Séve.
Representante do 4.º anno medico — Arthur Barreto Coutinho.
Representante do 5.º anno medico — Manoel Guimarães Corrêa.
Representante do 6.º anno medico — Antonio da Costa Paiva Farias.
Representante do 1.º anno de Pharmacia — Alfredo Sera-
phim Lopes.
Representante do 2.º anno de Pharmacia — José Leão
Borges.
Representante do 3.º anno de Pharmacia — Urbano da
Silva Carneiro.
Representante do 2.º anno de Odontologia — Coriolano
José Fagundes.
Representante do 3.º anno de odontologia — Osorio Marques.
Bahia, 4 de Maio de 1926

O 1.º Secretario,

CLETO DE A. SEABRA VELLOSO.

A *Gazeta Medica* faz votos pela crescente prosperidade da digna Sociedade que tão alto eleva os creditos moraes da nossa mocidade.

